

Leitura(s) para todos Li e gostei!



OS LUSÍADAS
de LUÍS DE CAMÕES

CONTADOS
ÀS CRIANÇAS
E LEMBRADOS
AO POVO

Adaptação em prosa
de JOÃO DE BARROS

Diana Sofia Guedes Barbosa, nº9, 6ª D

Li e gostei do livro *Os Lusíadas de Luís de Camões contados às crianças e lembrados ao povo*, de João de Barros.

Começo por fazer uma breve referência aos dois autores mencionados.

Luís Vaz de Camões, como sabem, é considerado uma das maiores figuras da nossa literatura. Nasceu em 1524/25 e morreu a 10 de junho de 1579/1580, sendo o autor da célebre obra *Os Lusíadas*, uma epopeia que conta os feitos heroicos do povo português e a viagem dos nossos ousados marinheiros para a Índia, através de mares nunca antes navegados. O feriado do dia 10 de junho, assinalado como “O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades”, comemora a morte deste grande poeta.

João de Barros, o autor desta versão contada aos jovens, nasceu em 1881 e faleceu em 1960. Foi escritor, pedagogo e político. Nos últimos anos de vida, dedicou-se à adaptação para a juventude de alguns dos mais importantes clássicos da literatura como, por exemplo, *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões, e *A Odisseia* de Homero.

Passemos, agora, ao livro que venho apresentar. Conta-nos esta narrativa que um grupo de marinheiros portugueses ansiava descobrir o caminho marítimo para a Índia, terra de grande riqueza que todos desejavam, mas onde era muito difícil chegar. Assim, certo dia, comandados pelo capitão Vasco da Gama, lançaram-se através de mares desconhecidos, determinados a alcançar o seu objetivo. Durante a viagem, fizeram algumas paragens. Quando chegaram a Moçambique, o deus Baco, que se opunha à decisão, tomada por Júpiter, de ajudar os portugueses, tentou impedi-los de atingir os seus propósitos. Deste modo, procurou guiá-los até Quíloa para serem lá destruídos. No entanto, a deusa Vénus, protetora dos portugueses, conseguiu desviar as naus, levando-as até Mombaça. O rei desta terra, influenciado por Baco, preparava-se para armar uma cilada aos portugueses, mas Vénus, com a ajuda das Nereidas, impediu a armada de aportar em Mombaça e, com a ajuda de Júpiter, conduziu os marinheiros até Melinde, um porto seguro. Aqui, foram muito bem recebidos por um rei que muito admirou a coragem destes bravos marinheiros e pediu a Vasco da Gama que lhe contasse um pouco da História de Portugal e da viagem que estavam a realizar. Vasco da Gama satisfaz o seu pedido e narrou feitos e personagens de destaque da nossa História. Também relatou a partida da armada de Lisboa, os perigos que enfrentaram na viagem, as doenças provocadas por longas viagens... O rei de Melinde, fascinado com os feitos deste povo, ofereceu aos portugueses um piloto que os conduzisse até Calecut. Contudo, o maléfico Baco, mais uma vez, com a ajuda dos seus partidários, lançou uma tremenda tempestade contra as naus portuguesas.

O que se teria passado nesta tempestade? Teria o piloto melindano conseguido levar os marinheiros portugueses até ao seu destino? Que outras estratégias teriam os deuses utilizado para ajudar ou estorvar os marinheiros na sua viagem? Leiam este livro fabuloso. As respostas estão lá.

